Fábrica de Noobs

Desmistificando: aumento de atividade meteórica

Natanael Antonioli

Abril de 2026

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3
3. Houve, de fato, um aumento? 4
4. A anomalia pode ser causada por viés de observação? 6
5. O que explica o aumento em novembro de 2025? 7
6. Como a anomalia em Q1-2026 se traduz em meteoros maiores? 8
7. O que sabemos sobre a origem desses meteoros? 9
8. O que sabemos sobre as propriedades físicas destes objetos? 10
9. Há uma guerra ocorrendo no espaço? 12
10. Há um impacto catastrófico iminente? 13
11. Esses objetos foram produzidos pelo 3I/ATLAS? 15
12. Obama e Trump confirmaram a existência de alienígenas? 17
13. Por que alguns vídeos mostram objetos que não podem ser meteoros? 21
14. Conclusões 24

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

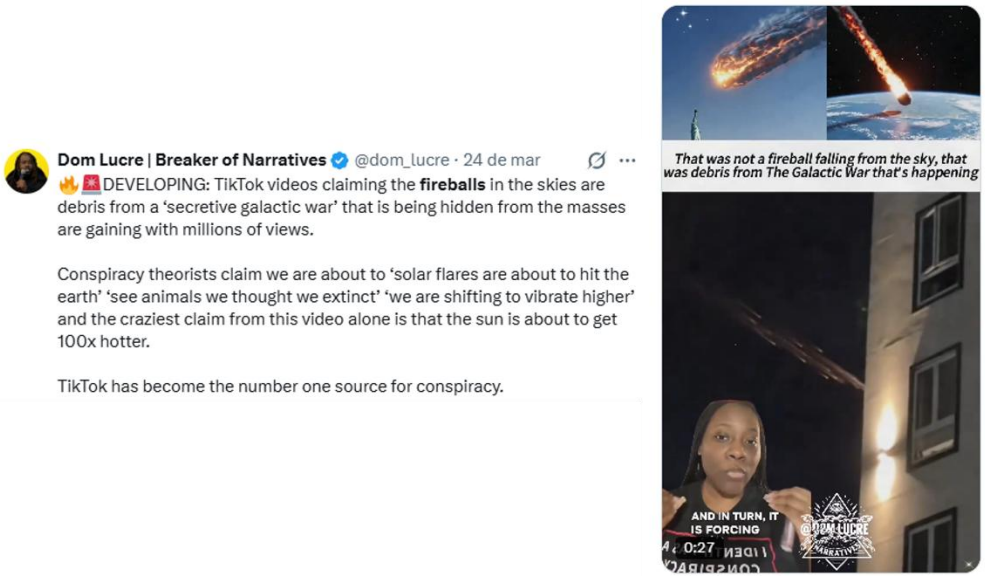
Diversas postagens, no primeiro trimestre de 2026, mencionam bolas de fogo adentrando a atmosfera terrestre. Estatísticas apontam um aumento significativo, o que levantam questões sobre um desastre iminente, sobre uma invasão alienígena ou sobre uma guerra espacial mantida por baixo dos panos.

O mês de março de 2026 foi o pico dessa tendência, e eventos parte desse aumento são:

- Bólido sobre países como França, Alemanha e Bélgica em 8 de março;
- Bólido sobre França e Espanha em 11 de março;
- Bólido e meteoritos sobre Ohio em 17 de março;
- Bólido e meteorito sobre Texas em 21 de março;
- Bólidos sobre a Califórnia em 23 de março;
- Bólidos sobre Michigan e Georgia em 24 de março

A reprodução da história fica por conta da página *Don Lucre | Breaker of Narratives* (https://x.com/dom_lucre/status/2036559752797249958)

Figura 1: reprodução da história.


Dom Lucre | Breaker of Narratives @dom_lucre · 24 de mar
DEVELOPING: TikTok videos claiming the fireballs in the skies are debris from a 'secretive galactic war' that is being hidden from the masses are gaining with millions of views.
Conspiracy theorists claim we are about to 'solar flares are about to hit the earth' 'see animals we thought we extinct' 'we are shifting to vibrate higher' and the craziest claim from this video alone is that the sun is about to get 100x hotter.
TikTok has become the number one source for conspiracy.
That was not a fireball falling from the sky, that was debris from The Galactic War that's happening
AND IN TURN, IT IS FORCING
0:27

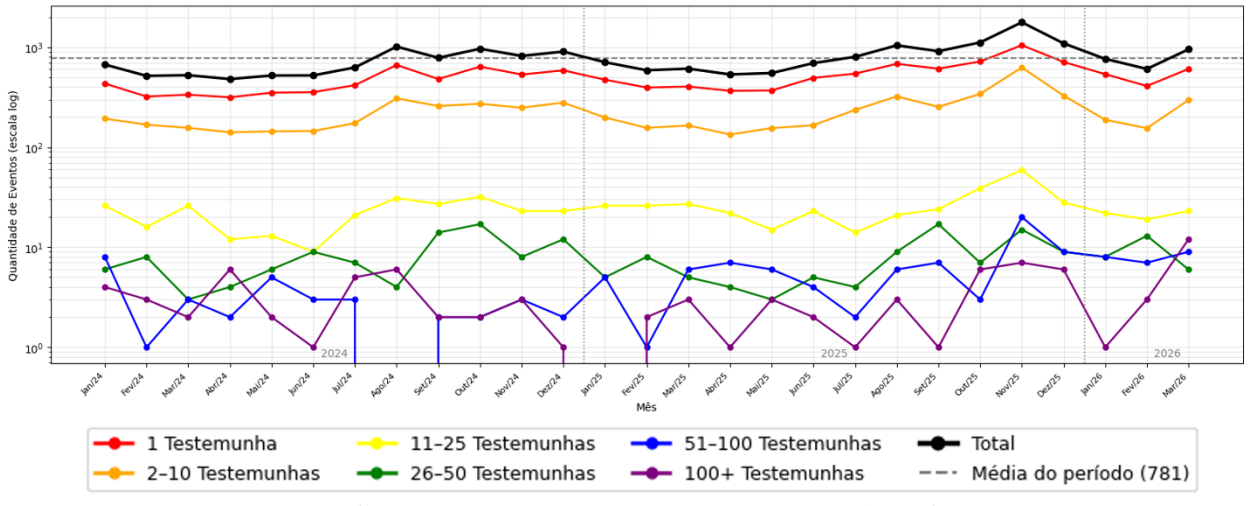
3. HOUVE, DE FATO, UM AUMENTO?

Frequentemente, encontramos casos nos quais há um aumento alegado, mas nenhum aumento perceptível nas estatísticas. Estatísticas sobre meteoros são, geralmente, produzidas **através de avistamentos registrados na internet por contribuição coletiva** e podem ser encontradas, por exemplo, no site da *American Meteor Society* (https://fireball.amsmeteors.org/members/imo_fireball_stats/events_per_month_per_year). Essa base de dados foi convertida em *.csv* e analisada com um programa em *Python* (https://colab.research.google.com/drive/1F_d0jvvNyto5jOKfBIQUVAoha7eJd4Hy?usp=sharing).

No gráfico abaixo, verificamos, mês a mês entre 2024 e março de 2026, os totais gerais, bem como totais agrupados por quantidade de testemunhas (apenas 1, até 10, até 25, até 50, até 100 e mais de 100).

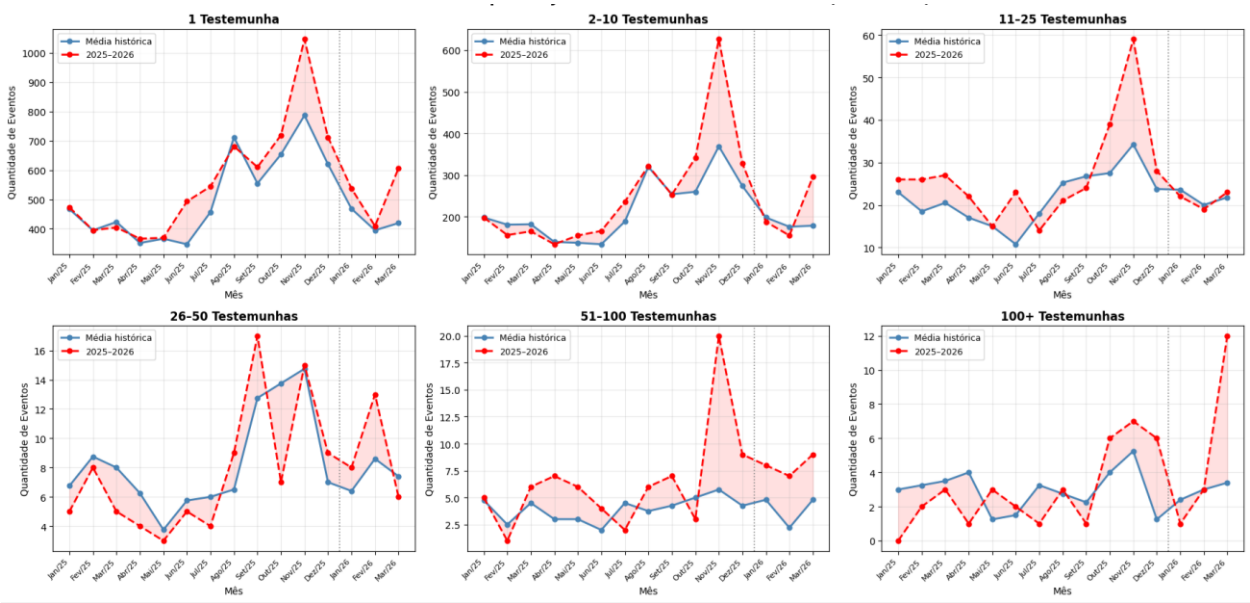
Aqui, observamos algo curioso: o total de eventos **se manteve mais ou menos estável** – exceto por um pico em novembro de 2025 – e, no primeiro trimestre de 2026 (Q1-2026), o total de eventos, **apesar de se manter estável**, mudou de magnitude, havendo **redução de eventos observados por 25 a 100 pessoas**, e **aumento de eventos observados por mais de 100 pessoas**.

Figura 2: eventos por categoria, em escala logarítmica.



Ao considerarmos a anomalia em cada faixa individualmente considerando uma média histórica (entre 2021 e 2025, quando a instituição afirma que a robustez da sua rede de observadores voluntários se manteve mais ou menos constante), verificamos que ela, em Q1-2026, de fato **ocorre principalmente na faixa entre 51 e 100 testemunhas**.

Figura 3: anomalia para cada total de testemunhas.



4. A ANOMALIA PODE SER CAUSADA POR VIÉS DE OBSERVAÇÃO?

Em algumas situações envolvendo fenômenos celestes (como meteoros ou OVNIs), um aumento pode ser causado por mais pessoas atentas aos céus. Porém, em Q1-2026, **sequer observamos um aumento no total**, mas sim um desvio de eventos observados por poucas pessoas para eventos observados por muitas pessoas, ou seja, **um aumento na magnitude, mas não no total de eventos**.

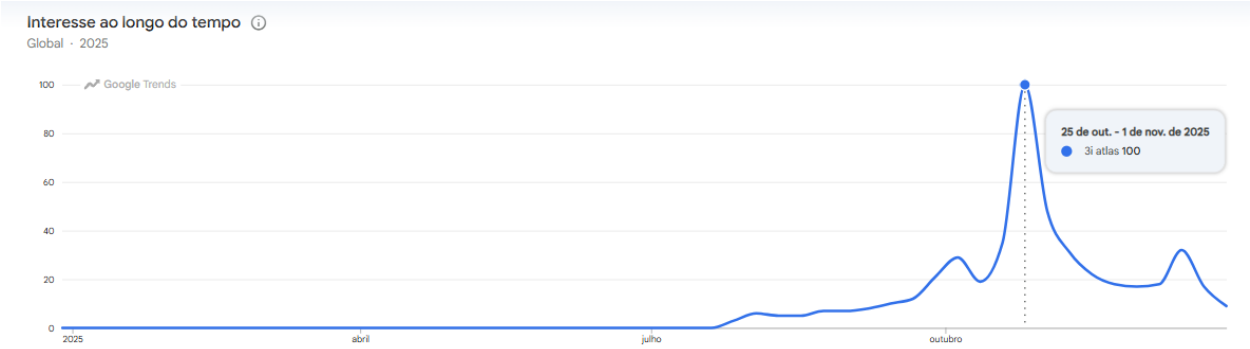
Logo, o desvio observado em Q1-2026 **não parece ser resultado de um viés de observação**. O aumento observado em novembro de 2025, por outro lado, **é diferente**, trazendo maior aumento nas faixas de menor magnitude, e menor aumento (mas ainda um aumento) nas faixas de maior magnitude.

Nos próximos meses, com a disseminação destes tipos de notícias, **é possível que haja um aumento causado por viés**. Isso **será observado por picos especificamente nas faixas com menos testemunhas**, que correspondem a meteoros de menor tamanho, menos luminosos e menos duradouros.

5. O QUE EXPLICA O AUMENTO EM NOVEMBRO DE 2025?

O aumento em novembro de 2025 parece ser uma combinação de dois fatores. Em primeiro lugar, o pico em eventos de menor magnitude pode ser explicado, em parte, por mais observadores **devido ao interesse a respeito do cometa interestelar 3I/ATLAS**, cujo pico de pesquisas (https://trends.google.com.br/explore?q=3i%20atlas&date=2025-01-01%202025-12-31&geo=Worldwide) **ocorreu justamente nesse mês**.

Figura 4: busca no *Google* pelo cometa interestelar 3I/ATLAS.



Em segundo lugar, novembro é um período no qual a Terra atravessa regiões da órbita ao redor do Sol que fazem parte do rastro de alguns cometas e, portanto, **contém fragmentos rochosos**. Quando isso ocorre, **há um aumento na entrada de meteoros na atmosfera**, e chamamos tais eventos de chuvas de meteoros – que são periódicas e previsíveis com antecedência.

Mais especificamente, a explicação para o pico de novembro é (https://www.space.com/stargazing/meteor-showers/taurid-meteor-shower-2025-has-begun-and-could-spawn-dramatic-fireballs-in-the-coming-weeks) as chuvas de meteoros Táuridas Norte e Táuridas Sul, **ambas se sobrepondo em novembro**.

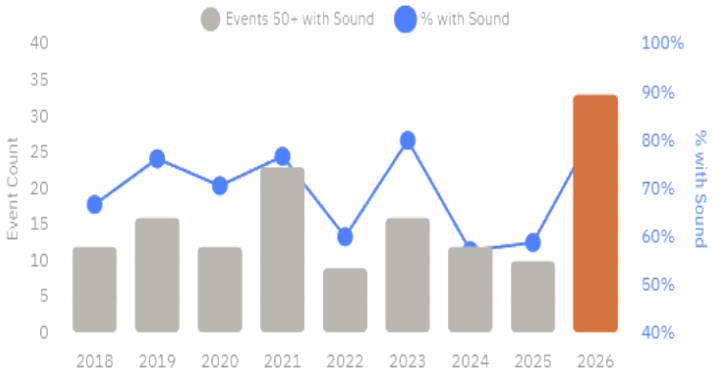
6. COMO A ANOMALIA EM Q1-2026 SE TRADUZ EM METEOROS MAIORES?

Essa anomalia, efetivamente, se traduz em **maior número médio de testemunhas para um mesmo evento meteórico**. Como esse valor é diretamente proporcional ao tamanho do meteoro (afinal, um meteoro maior queima por mais tempo e produz mais luz), isso significa que **meteoros maiores estão adentrando a atmosfera** em Q1-2026, **ainda que não haja um pico no total de meteoros**.

Uma questão válida é se os céus não poderiam estar simplesmente mais favoráveis para observação, por exemplo, pela presença de menos nuvens. Ao passo que uma análise meteorológica poderia ajudar, outro dado, também fornecido (mas não agregado publicamente) é suficiente: **o número de eventos com som aumentou**.

Como o evento é constatado não só pela visão, mas também pela audição, e o som implica diretamente em maior tamanho, verifica-se que isso **não é resultado de um viés de observação de natureza meteorológica**.

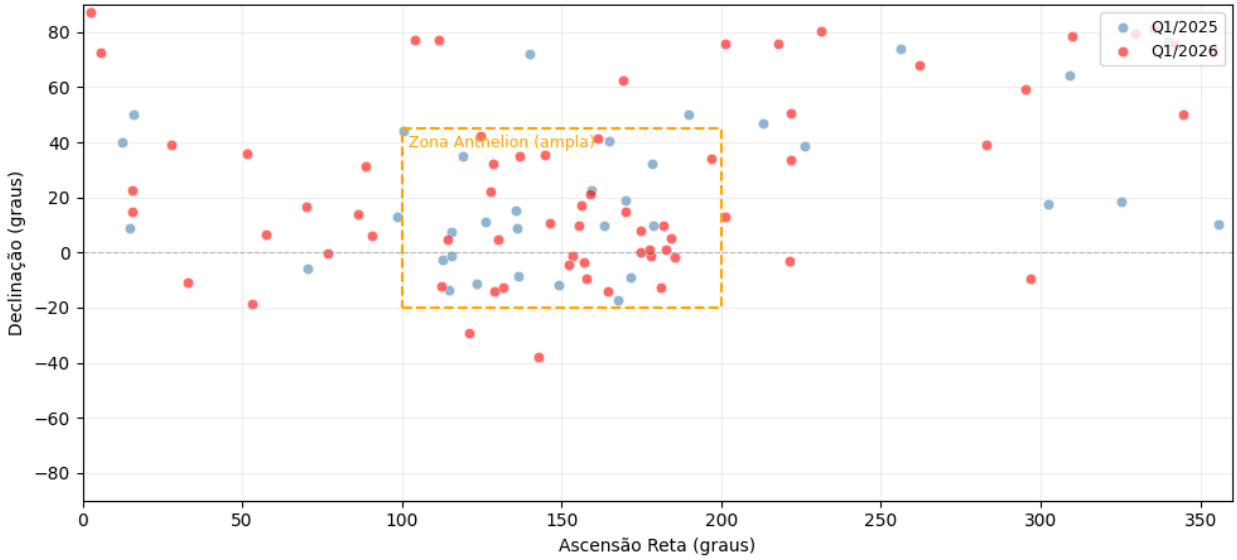
Figura 5: gráfico publicado pela associação, agregando o número de eventos com som reportados.



7. O QUE SABEMOS SOBRE A ORIGEM DESSES METEOROS?

A associação também produziu informações sobre o ponto no céu do qual os meteoros principalmente se originam. Isso nos revela que os avistamentos, tal como no ano anterior, vêm de uma região chamada **antélio ampla, ou seja, oposta ao Sol**. Em março, essa região **fica na constelação de Virgem**.

Figura 6: região de origem.



Essa informação é extremamente importante, pois indica que a origem é, provavelmente, **a mesma nuvem de detritos que a Terra atravessa anualmente nesse período**. Porém, é curioso que, neste ano, o tamanho médio dos meteoros esteja estatisticamente (e de forma bastante significativa) **maior que em anos anteriores**.

8. O QUE SABEMOS SOBRE AS PROPRIEDADES FÍSICAS DESTES OBJETOS?

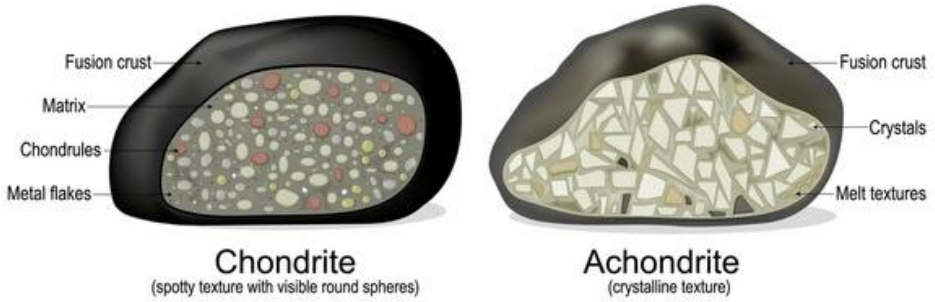
Alguns dos meteoros produziram meteoritos – ou seja, caíram ao solo e foram recuperados. Estes podem ser analisados em laboratório, o que **revela informações importantes sobre suas origens**.

Ao todo, três eventos geraram múltiplos meteoritos recuperados: o de Ohio (https://ares.jsc.nasa.gov/meteorite-falls/events/windfall-oh), do Texas (https://ares.jsc.nasa.gov/meteorite-falls/events/houston-tx) e da Alemanha (https://fireball.imo.net/members/imo_view/event/2026/1467).

Até o momento, análises nos objetos revelaram se tratar de dois condritos e um acondrito. A diferença entre eles é a presença de côndrulos, que são esferas sólidas, ricas em silicato, remanescentes do disco de agregação planetária.

Os condritos, que possuem essa característica, **são mais antigos** e **passaram por uma formação rápida**. Por outro lado, os acondritos são formados quando fragmentos menores (incluindo condritos) **se unem em um corpo massivo o bastante, formando magma e, então, se cristalizando de forma fracionada.**

Figura 7: condritos e acondritos.

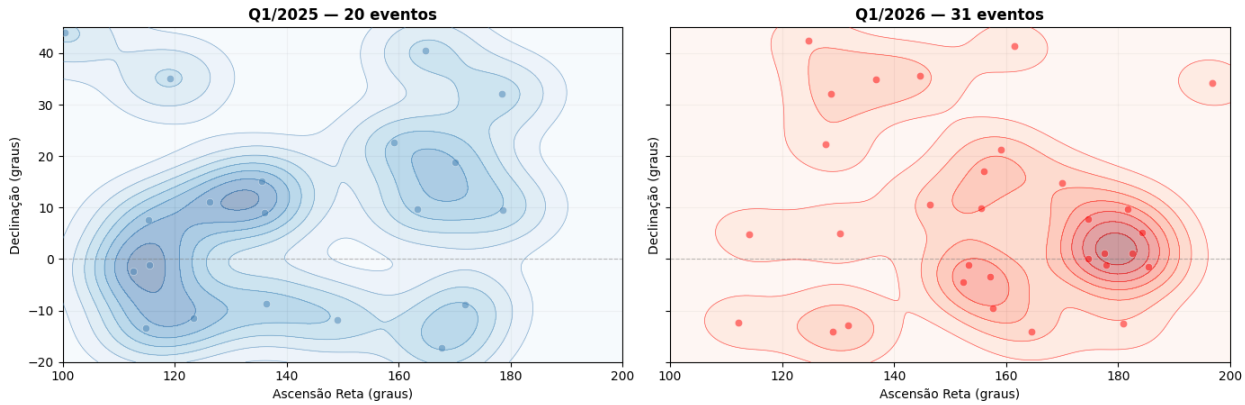


Esse fato parece sustentar para **a ocorrência de algum evento de gravitacional, ainda não identificado, ocorrido após março de 2025 na região do espaço em que a Terra está atualmente**.

Conforme descrito em https://ui.adsabs.harvard.edu/abs/2025epsc.conf..146J/abstract, a maioria dos meteoritos coletados na Terra parecem vir do Cinturão de Asteroides (entre a Terra e Marte) mas, ao invés de virem de regiões distintas e esparsas, parecem **vir de regiões específicas produzidas por eventos de impacto**.

Uma análise de distribuição comparativa nos mostra que os meteoros desse ano estão **mais centrados em uma região em particular**. Isso nos indica que, **ou ocorreu a primeira passagem de um cometa ainda não identificado** (e talvez já destruído) na região, ou, mais provavelmente, que **ocorreu uma colisão entre asteroides** na região.

Figura 8: análise de distribuição comparativa.



Uma colisão do tipo **é capaz de produzir objetos tanto não diferenciados (condritos) como diferenciados (acondritos)** caso ela ocorra entre um asteroide condrito e um acondrito. A confirmação de um evento de colisão poderá ser obtida **caso assinaturas isotópicas coincidam entre meteoritos de impactos diferentes**, mas esses testes **não foram realizados até o momento**.

9. HÁ UMA GUERRA OCORRENDO NO ESPAÇO?

Uma hipótese levantada por alguns a de uma guerra espacial secreta, envolvendo os países conflitantes no presente (seja Rússia, Ucrânia, Estados Unidos, Israel ou Irã), que esteja derrubando satélites através de pequenos misseis e causando reentradas.

Um contrário a esse cenário, porém mais fraco, é o fato de satélites civis terem geralmente uma órbita pública e **serem monitorados por observação amadora** (https://satellitemap.space), que pode ocorrer de maneira visual ou com o auxílio de rádio.

Nesse âmbito, **nenhuma fonte reporta satélites civis sendo destruídos em escala anormal** – apenas destruições e reentradas usuais, algumas causadas pelo fim da vida útil, outras causadas por acidentes espaciais (como colisão com lixo espacial), **cuja frequência não aumentou**.

Por outro lado, muitos satélites militares e governamentais têm órbita secreta, sendo eventualmente encontrados por amadores, mas com um número total de satélites desconhecidos. Ainda assim, uma guerra que destrua apenas esses satélites **não parece estar ocorrendo** porque a direção dos meteoros **indica uma trajetória heliocêntrica oriunda de um ponto distante no espaço** e, no caso da destruição de satélites, **esperaríamos uma trajetória mais variada e oriunda da órbita terrestre**.

10. HÁ UM IMPACTO CATASTRÓFICO IMINENTE?

Os meteoros originais tinham tamanhos consideráveis (como o de Ohio, estimado em 7 toneladas). No entanto, os fragmentos que atingem o solo **pesam poucos quilogramas** e **não são capazes de causar danos em escala maior que o raio de alguns metros** – e esse padrão se repete sempre que um meteoro dessa magnitude adentra nossa atmosfera.

Ainda assim, é de se questionar: seriam esses meteoros fragmentos de um asteroide ou cometa que está a caminho da Terra, e que pode causar destruição significativa? Corpos com essa característica são chamados de PHOs (*potentially hazardous object*), e **são identificados e monitorados periodicamente**. A nossa janela de monitoramento é:

Tabela 1: janela de monitoramento.

Raio	Dano	Antecedência da detecção
Maior que 1 quilômetro	Catástrofe global	Mais de 50 anos
Maior que 140 metros	Destruição regional	10 a 30 anos
Maior que 20 metros	Destruição local	Dias a meses
Menor que 20 metros	Destruição patrimonial	Minutos a dias

Estatísticas sobre o total de meteoros com mais de 1 quilômetro e mais de 140 metros estão disponíveis (https://cneos.jpl.nasa.gov/stats/site_km.html e https://cneos.jpl.nasa.gov/stats/site_140.html).

Figura 9: total de detecções acima de 140 metros.

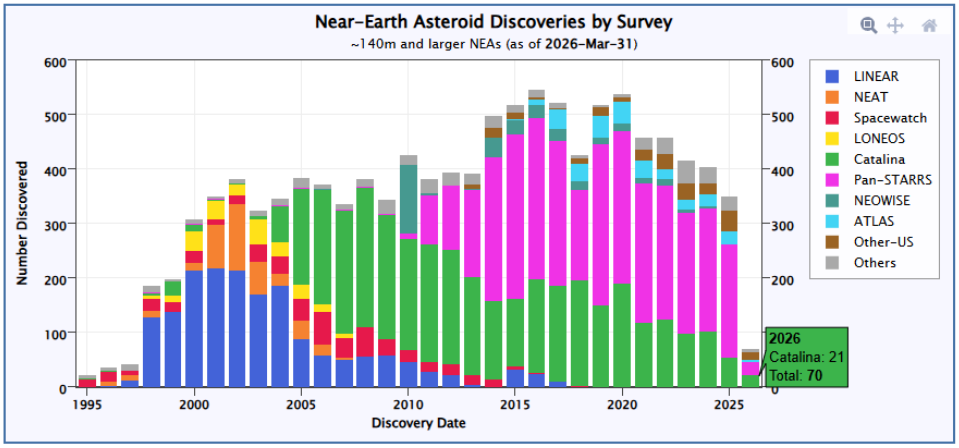
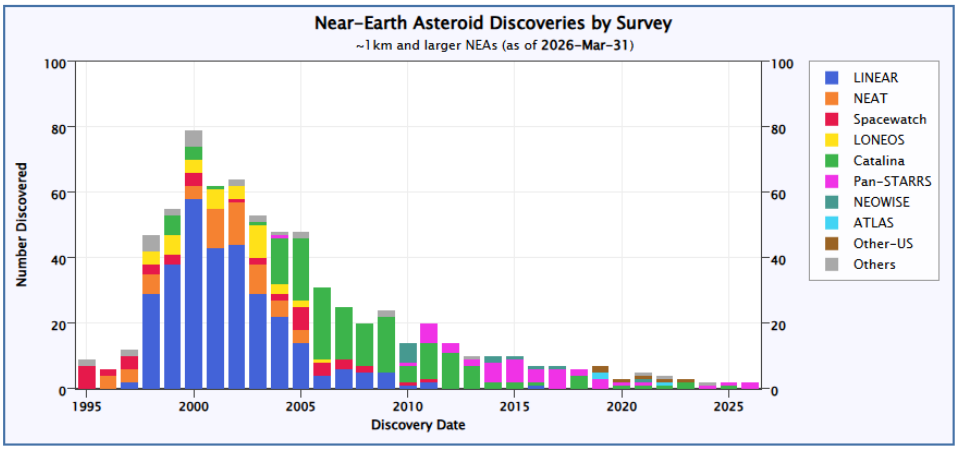


Figura 10: total de detecções acima de 1 quilômetro.



Para mais de 140 metros, verificamos que, até agora, descobrimos, em um quarto de 2026, um total de 70 asteroides. Esse valor **é um quinto** do total de 349 descobertos em 2025, o que significa que **há diminuição, e não aumento, no total de detecções**.

Para mais de 1 quilômetro, **detectamos, até agora, 2 asteroides em 2026**. Esse é o mesmo número de 2025, mas, sendo um índice pequeno e de considerável variação (sendo de 7 em 2019 e 10 em 2025), **é difícil fazer qualquer afirmação sobre isso**. Infelizmente, **não encontramos as designações dos 2 objetos descobertos**.

11. ESSES OBJETOS FORAM PRODUZIDOS PELO 3I/ATLAS?

Em 2025, havia grande agitação devido ao cometa interestelar 3I/ATLAS que, segundo especialistas – sendo o principal deles Avi Loeb – se trataria de uma nave alienígena, cujo comportamento até então suspeito se revelaria, sem sombra de dúvidas, nos próximos meses.

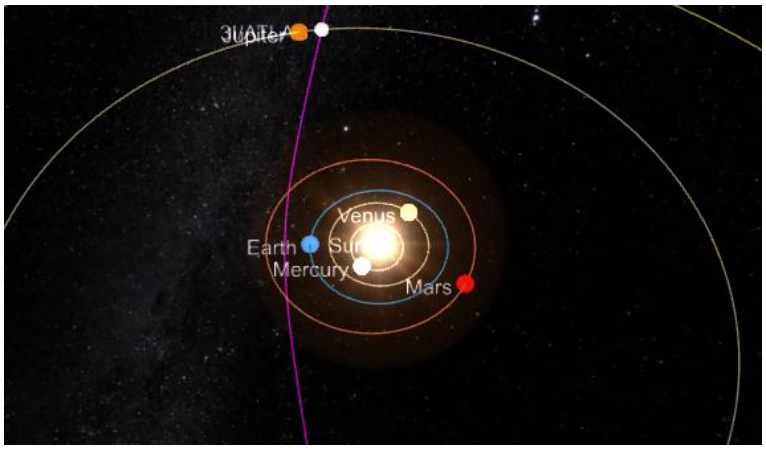
Na época, enfatizamos (https://www.youtube.com/watch?v=rtR7zZlm4M0) que se valer da qualificação de Loeb como prova era uma má ideia porque havia, em maior número, cientistas tão qualificados quanto ele que **argumentavam por uma origem natural**.

Enfatizamos, também, que **a qualificação do autor não é relevante quando uma demonstração é apresentada** e, por isso, analisamos a alegação de Loeb e concluímos que os dados levantados por ele **não eram suficientes para descartar a hipótese de se tratar de um mero cometa**.

As previsões de Loeb e companhia **não se concretizaram**, uma vez que o cometa **não fez nenhuma manobra antes, durante ou após o periélio**, e, como era esperado, agora **se move para longe do Sistema Solar**.

Loeb, agora, sugere que o pico possa ser causada pelo 3I/ATLAS (https://avi-loeb.medium.com/is-the-recent-surge-in-meteor-fireballs-on-earth-related-to-3i-atlas-a9e8f48d1a00).

Figura 11: no momento, a Terra está próxima da antiga trajetória do cometa, que também está no antélio.



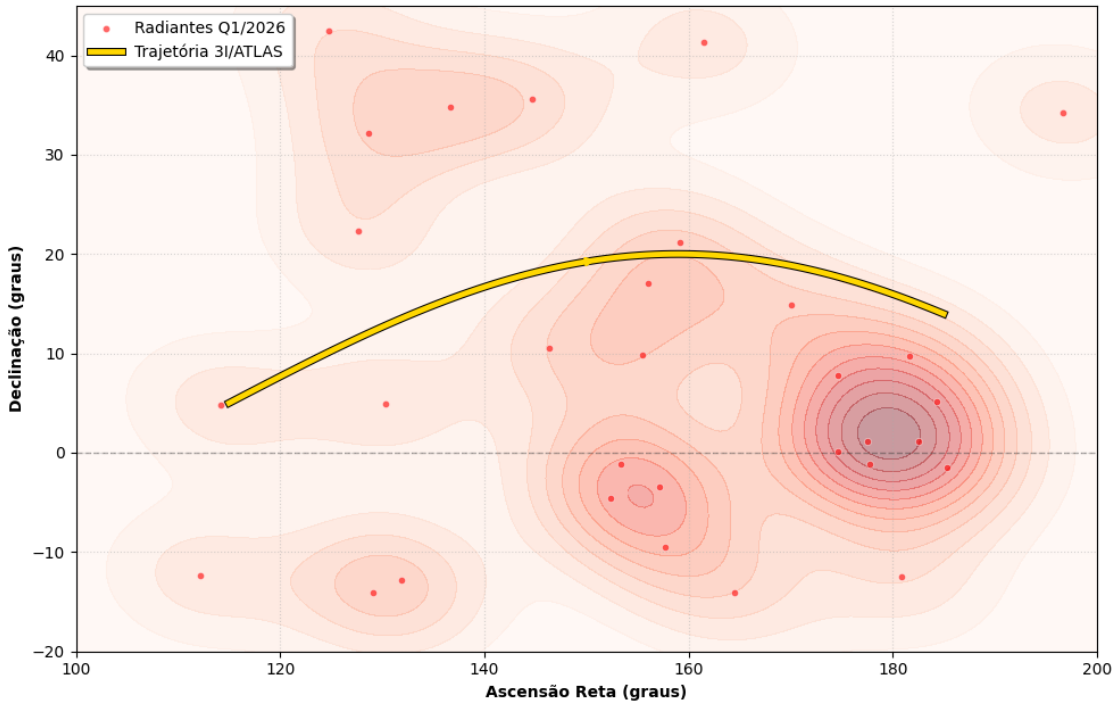
Como Loeb afirma em seu artigo, a identificação de uma origem consistente com a trajetória do 3I/ATLAS poderia indicar essa origem.

Figura 12: trecho do artigo.

> A systematic study of the directional and velocity information for the 2026 meteoroids of different sizes could assess which any subset of them might have properties consistent with past ejections of fragments by 3I/ATLAS towards Earth. If the timing, arrival direction and speed of any them are consistent with an ejection from 3I/ATLAS, then finding related meteorites on the ground would be revealing about the nature and origin of 3I/ATLAS.

Realizamos uma análise preliminar traçando uma linha sobre a trajetória (como seria vista no céu), e verificamos que **ela não intersecta o núcleo de maior densidade** passando, na verdade, **por cima dele**.

Figura 13: trajetória do 3I/ATLAS adicionada.



12. OBAMA E TRUMP CONFIRMARAM A EXISTÊNCIA DE ALIENÍGENAS?

O ato de confirmar a existência de alienígenas, para ser reconhecido dessa forma, demanda **a publicação de evidências suficientes** para a obtenção dessa conclusão. Quando o autor da alegação é alguém influente, como Obama ou Trump, testemunhar ter entrado em contato com essas evidências **também pode ser suficiente**.

Infelizmente, **o que esses políticos fizeram ainda não é suficiente para tal confirmação**. Obama, em uma entrevista (https://www.bbc.com/news/articles/cx2g4qglzz8o) disse que alienígenas são reais, **mas não os viu**, e que **não há nenhum tipo de armazém subterrâneo em que eles sejam mantidos** a menos que haja uma conspiração capaz de ocultar essa informação do presidente dos Estados Unidos.

Figura 14: fala de Obama.

"They're real but I haven't seen them," he told American podcast host Brian Tyler Cohen during an interview published on Saturday.

"They're not being kept in Area 51. There's no underground facility unless there's this enormous conspiracy and they hid it from the president of the United States," he added.

Dias depois, Obama esclareceu que a pergunta "alienígenas existem?" foi feita durante uma sessão de bate-e-volta de uma entrevista, e que sua resposta completa é que **o universo é tão grande que a existência de vida alienígena é quase certa**, mas que a distância entre sistemas solares **torna a chance de contato baixa**, e que ele **não viu evidência durante seu mandato**.

Figura 15: esclarecimento de Obama.

"I was trying to stick with the spirit of the speed round, but since it's gotten attention let me clarify," he wrote in a caption that accompanied the video clip from the podcast.

"Statistically, the universe is so vast that the odds are good there's life out there. But the distances between solar systems are so great that the chances we've been visited by aliens is low, and I saw no evidence during my presidency that extraterrestrials have made contact with us. Really!"

Isso, inclusive, se alinha com o que Obama havia dito em 2021 (https://www.bbc.co.uk/news/world-us-canada-57559179), quando disse que questionou oficiais do seu governo sobre a existência de um laboratório onde espaçonaves ou amostras biológicas alienígenas eram mantidas, e **recebeu uma resposta negativa**.

Figura 16: fala de Obama em 2021.

Former President Barack Obama put it more plainly in May, when he told late night TV host James Corden: "When I came into office, I asked... is there the lab somewhere where we're keeping the alien specimens and space ship? And you know, they did a little bit of research and the answer was no."

"What is true, and I'm actually being serious here, is that there are, there's footage and records of objects in the skies, that we don't know exactly what they are," Mr Obama continued.

"We can't explain how they moved, their trajectory... And so, you know, I think that people still take seriously trying to investigate and figure out what that is."

Assim, sobre a existência de alienígenas, tudo o que Obama afirmou **foi uma conclusão pessoal baseada em um raciocínio sobre a vastidão do universo**. Da mesma forma, Obama poderia ter apresentado suas conclusões sobre fantasmas ou o pé-grande, e ainda assim **não teria confirmado a existência dessas entidades**.

O que Obama de fato fez em 2021, porém, **foi confirmar a já conhecida existência de objetos voadores não identificados** ao mencionar que existem registros de objetos não identificados realizando trajetórias que **não conseguem ser explicadas com os dados possuídos**.

Uma parte desses vídeos já é conhecida e foi gradualmente revelada, como os OVNIs conhecidos por *jellyfish*, *gimbal*, *tic tac* e *gofast*. Análises oficiais e independentes destes vídeos trouxeram múltiplas hipóteses mundanas, as quais **não podem ser confirmadas ou descartadas** pela ausência de certos dados **jamais registrados**.

Já Trump, após a fala de Obama, disse que não sabe que alienígenas são reais (https://www.bbc.com/news/articles/c4g57gqqln1o), e prometeu a publicação de mais documentos sobre OVNIs – os quais **devem seguir o padrão dos anteriores**.

Figura 17: falas de Trump.

US President Donald Trump says he will direct US agencies, including the defence department, to "begin the process of identifying and releasing" government files on aliens and extraterrestrial life.

Asked if he also thinks aliens are real, Trump answered: "Well, I don't know if they're real or not."

For his part, Trump said on Thursday on Air Force One that while a lot of people believe in the existence of aliens, he never talks about it, and "doesn't have an opinion on it".

Já o vice-presidente, J.D. Vance, afirmou (https://www.theguardian.com/us-news/2026/mar/30/jd-vance-alien-ufo-are-demons) acreditar, com base nas suas convicções, que **alienígenas são demônios**.

Figura 18:

"I actually haven't," Vance replied, mustering significantly more enthusiasm than for any previous question about the US-Israel military strikes on Iran.

"I have not been able to spend enough time on this, but I am going to. Trust me, I'm obsessed with this."

The God-fearing vice-president's fixation, it was further revealed, extended to the question of the existence of extraplanetary beings, and where they might fit into a wider conversation about religion.

"I don't think they're aliens, I think they're demons anyway, but that's a longer discussion," he said.

Johnson asked him to expand.

"Well, look, I think that celestial beings who fly around, who do weird things to people. I think that the desire to describe everything celestial, everything is otherworldly, to describe it as aliens," Vance said.

"Every great world religion, including Christianity, the one that I believe in, has understood that there are weird things out there, and there are things that are very difficult to explain. And I naturally go, when I hear about sort of extra-natural phenomenon, that's where I go, is the Christian understanding that, you know, there's a lot of good out there, but there's also some evil out there.

Nenhuma das falas de Obama, Trump ou Vance consiste em revelação ou prova, uma vez que não apresentação de evidências, tampouco alegação de conhecimento sobre evidências.

Sabemos que, recentemente, o governo registrou o domínio *aliens.gov* que, nesse momento, permanece vazio. Há expectativa de que **esse domínio venha a trazer os**

documentos publicados, ainda que uma decepção não esteja descartada, especialmente tendo em vista que uma série de postagens crípticas da Casa Branca no X (especuladas como referências à alienígenas ou um ataque nuclear) **se mostraram, somente, divulgação para um aplicativo**.

Figura 19: postagens crípticas.

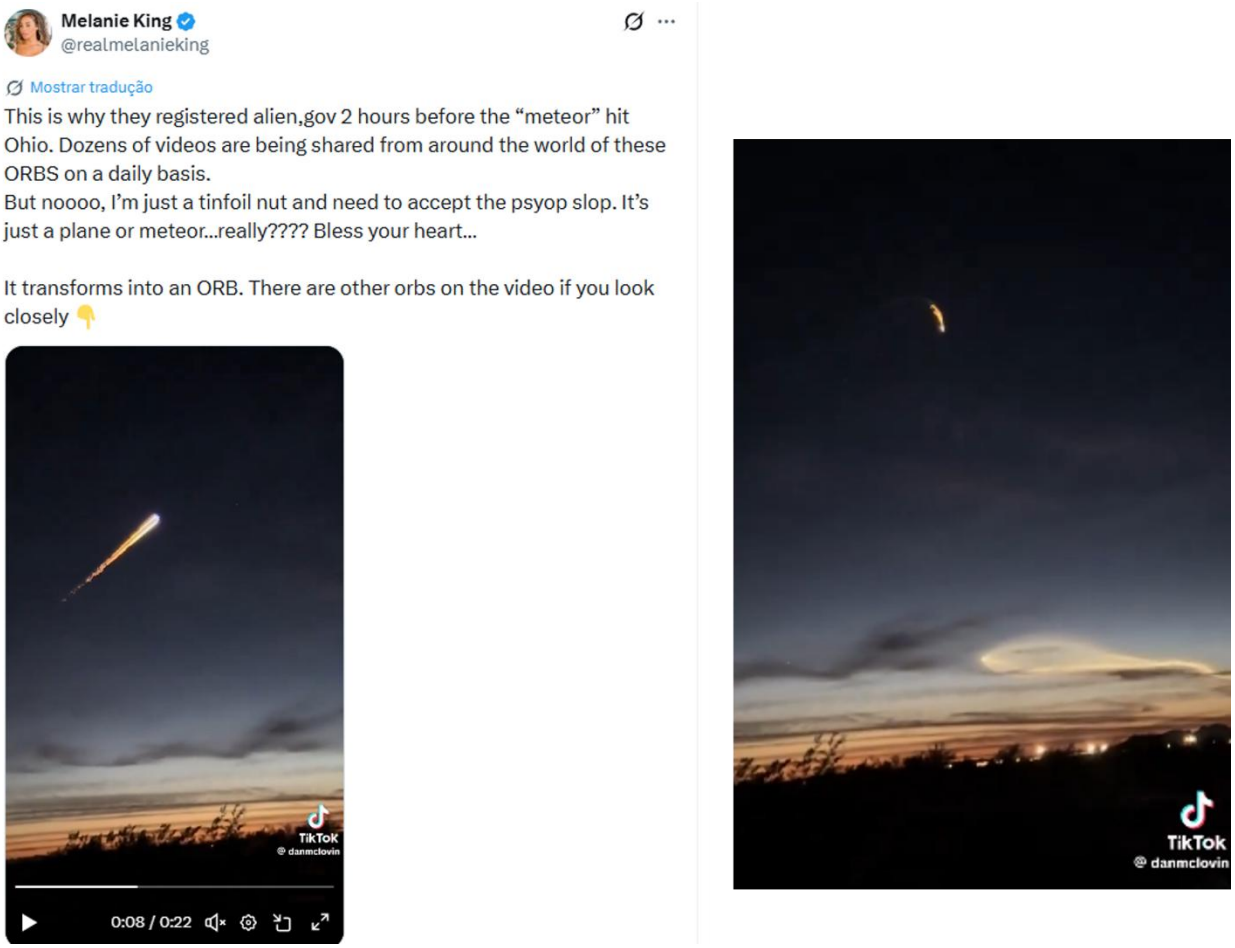
Figura 20: lançamento do aplicativo.

The White House @WhiteHouse · 27 de mar
LAUNCHED: THE WHITE HOUSE APP
Live streams. Real-time updates. Straight from the source, no filter.
The conversation everyone's watching is now at your fingertips.
Download here
App Store: apps.apple.com/us/app/the-whi...
Google Play Store: play.google.com/store/apps/det...
Iranians the 'hour of your
US-Israel launch strikes
0:15

13. POR QUE ALGUNS VÍDEOS MOSTRAM OBJETOS QUE NÃO PODEM SER METEOROS?

Uma série de vídeos postados no X traz imagens de objetos que não parecem se comportar como meteoros, **e isso ocorre porque de fato não são**. Um deles (https://x.com/realmelanieking/status/2037358829684355102) é **consistente com um drone ou aeromodelo portando pirotecnia** e, além disso, mostra, ao fundo, o rastro de um lançamento espacial – o que **restringe a janela de dias e não condiz com nenhum bólido de grande repercussão**.

Figura 21: postagem em questão.


Melanie King
@realmelanieking
Mostrar tradução
This is why they registered alien,gov 2 hours before the "meteor" hit Ohio. Dozens of videos are being shared from around the world of these ORBS on a daily basis.
But noooo, I'm just a tinfoil nut and need to accept the psyop slop. It's just a plane or meteor...really???? Bless your heart...
It transforms into an ORB. There are other orbs on the video if you look closely
TikTok
@ danmclovin
0:08 / 0:22
TikTok
@ danmclovin

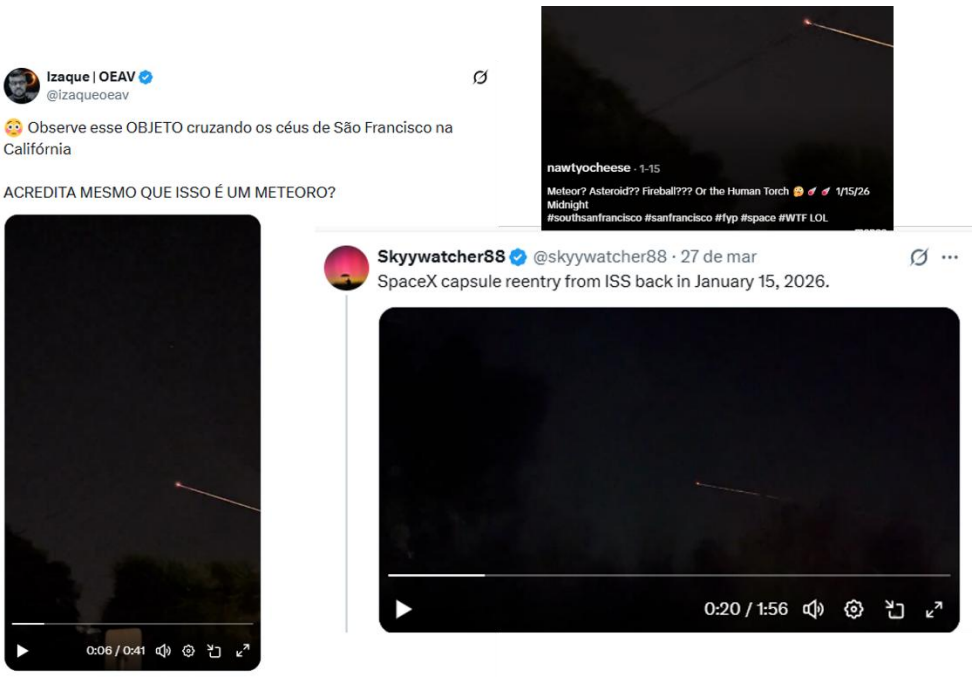
Outro (https://x.com/Skriptkeeper17/status/2037838226572906809) é de novembro de 2025 e **mostra a reentrada do terceiro estágio de um foguete chinês**.

Figura 22: postagem em questão.

SkriptkeeperElect
@Skriptkeeper17
Inscrever-se
Mostrar tradução
Last Night's fireball Florida
TikTok
@ current.affairs.c
Yet another unexplained
"fireball"
Spotted over Florida
0:00 / 1:09
Zach Covey
@ZachCoveyTV
Inscrever-se
Mostrar tradução
A Chinese Long March 3B 3rd stage reentered Earth near Florida's east coast. This reentry occurred prior to SpaceX's Falcon 9 launch and likely did not contribute to the abort, as Falcon 9 was in internal count. However, the reentry was seen by plenty across Central Florida.

Já outro (https://x.com/izaqueoeav/status/2037569959811829880) é, em data, **condizente com a reentrada de uma cápsula da *SpaceX***, algo confirmado por observadores independentes.

Figura 23: postagem em questão e data da primeira publicação, em 15 de janeiro.


Izaque | OEAV
@izaqueoeav
Observe esse OBJETO cruzando os céus de São Francisco na Califórnia
ACREDITA MESMO QUE ISSO É UM METEORO?
0:06 / 0:41
nawtyocheese · 1-15
Meteor? Asteroid?? Fireball??? Or the Human Torch
1/15/26 Midnight
#southsanfrancisco #sanfrancisco #fyp #space #WTF LOL
Skyywatcher88 @skyywatcher88 · 27 de mar
SpaceX capsule reentry from ISS back in January 15, 2026.
0:20 / 1:56

Outro (https://x.com/izaqueoeav/status/2037724909778981024) **é o lançamento do foguete *Falcon 9*, da *SpaceX*** (https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=KZ-AxwucGTk).

Figura 24: postagem em questão.

Vídeos de "meteoritos" anômalos devem ser publicados acompanhados de data, hora, localização e direção, uma vez que **isso permite identificar fenômenos mundanos**.

14. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que **há um aumento estatisticamente significativo no tamanho dos meteoros adentrando a atmosfera no primeiro trimestre de 2026**, mas **não no número de meteoros**.

Os dados de direção são condizentes com **uma origem em algum evento de colisão entre corpos do cinturão de asteroides**, uma vez que se apresentam de maneira **bem localizada em um ponto no antélio**. Eles, por outro lado, **não são condizentes com destroços de uma guerra espacial**, **com a trajetória do 3I/ATLAS**, ou **com uma origem interestelar**.